

Família quer se mudar

Durante o sepultamento, ontem, de Pâmela Gabriele Gonçalves Fontes, a família ainda não entendia o que aconteceu com a menina brincalhona e agitada de cinco anos. Depois de duas semanas doente, a garota que morava em São Sebastião morreu na manhã de sábado no Hospital do Câncer de São Paulo, para onde foi transferida para tentar um transplante de fígado.

Embora a Secretaria de Saúde descarte qualquer vínculo entre a doença de Pâmela e as outras mortes registradas na cidade, a família ainda teme que ela tenha sofrido do mesmo mal. O boracheiro Valdecy Rodrigues Fontes, 32, pai da menina, disse ontem que pretende se mudar de São Sebastião, para preservar a outra filha, Alecks Jacqueline Gonçalves Fontes, 8 anos. "Não entendo a doença da Pâmela. Ela nunca teve problema de saúde e sempre foi mais sadia que qualquer um da família", disse Valdecy.

O atestado de óbito aponta a causa da morte: Síndrome da Angústia Respiratória e Hepatopatia Aguda Colestática. Segundo médicos consultados pelo **Correio**, o laudo aponta apenas a falência do fígado e pulmão, sem especificar qual doença comprometeu o fun-

Reprodução



O CORPO DE PÂMELA FOI SEPULTADO ONTEM EM BRASÍLIA: SÍNDROME RESPIRATÓRIA

cionamento dos órgãos. O promotor de Justiça Diaulas Ribeiro, da Promotoria de Defesa dos Serviços de Saúde (Pró-Vida) vai analisar a perícia feita pelo Hospital do Câncer.

Apesar de descartar a vinculação, o Governo do Distrito Federal deu toda assistência à família de Pâmela. O corpo da menina foi transferido ontem com apoio da Secretaria de Saúde, que também custeou o enterro no cemitério Campo da Esperança, em Brasília. Cerca de 40 pessoas acompanharam o sepultamento e a missa.

LEIA MAIS SOBRE SÃO SEBASTIÃO NA PÁGINA 16